



ATA DA 31ª (TRIGÉSIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA GESTÃO 2022/2025 DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS, REALIZADA NO DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2023, DE FORMA HÍBRIDA (VIRTUAL E PRESENCIAL).

No oitavo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, no Plenário do Instituto dos Advogados Brasileiros, reunidos de forma presencial e virtualmente, por meio da Plataforma Zoom, no endereço <https://us06web.zoom.us/j/85404036422>, verificado o quórum com a presença dos sócios presentes, conforme previsto no art. 54, § 1º, do Regimento Interno, foi declarada aberta a sessão pelo Presidente Nacional, Doutor Sydney Limeira Sanches, tendo sido a mesa composta pelo Secretário-Geral, Doutor Jorge Rubem Folena de Oliveira, e pela Diretora Secretária, Doutora Edmée da Conceição Ribeiro Cardoso, a quem coube a secretaria dos trabalhos. O Doutor Sydney cumprimentou a todos e todas, agradecendo a presença dos sócios e sócias identificados presencialmente e na plataforma tecnológica na trigésima primeira plenária híbrida da Casa de Montezuma. Dando início aos trabalhos o presidente fez o registro da sua participação na Sessão Solene de Abertura do Ano Judiciário de no Supremo Tribunal Federal, onde esteve em conjunto com as principais entidades que ali acompanhavam o ato, que também foi um ato de desagravo do Poder Judiciário e de ratificação dos poderes constituídos sempre à frente na defesa da democracia. Registrou que na oportunidade foi lido um manifesto por parte do Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, subscrito por mais de trezentas entidades, entre elas o Instituto dos Advogados Brasileiros. Ressaltou que essa foi uma solenidade histórica, que certamente será muito lembrada. Também fez o registro do recebimento, por parte do consócio Luiz Henrique Antunes Alochio, de uma carta da Florida State University parabenizando o Instituto por seus 180 anos. A carta ficará disponível na biblioteca do IAB. Seguindo, o presidente prestou uma homenagem ao Dr. Sérgio Luiz Pinheiro Sant'Anna por seu trabalho à frente da Comissão de Direito Constitucional durante



os últimos quatro anos, o entregando uma láurea de agradecimento. Com a palavra, o Dr. Sérgio fez um pequeno resumo sobre o seu mandato à frente da Comissão e agradeceu a homenagem. Dando prosseguimento à pauta, foi chamada para a mesa a Dra. Rossana Mariana de Seta Fisciletti para ser empossada como novo membro efetivo do Instituto. A sua saudação foi feita pelo seu proponente, Dr. Antônio Laért Vieira Júnior. Em seguida, a Dra. Rossana fez sua primeira saudação como membro do IAB. Dando continuidade, o presidente colocou em pauta os **indicação n. 04/2023**, de autoria do Dr. Adilson Rodrigues Pires, que trata do Projeto de Lei nº 709/2022, de autoria do Senador Alexandre Silveira, que dispõe sobre o Imposto de Renda de Pessoas Físicas incidente sobre a receita proveniente da locação de imóveis residenciais e altera as leis nº 7.713/1988, 9.250/1995 e 9.430/1996. Colocada em votação, teve sua pertinência aprovada, devendo ser encaminhada à Comissão de Direito Financeiro e Tributário. Em seguida foi apregoada a **indicação n. 005/2023**, extra pauta, de autoria da Dra. Rita Cortez, que trata sobre o Tema 1175 STJ. Honorários advocatícios contratuais das ações coletivas. Vinculação dos substituídos processuais aos contratos de honorários de êxito firmados pelos entes de representação coletiva. Exegese do §7º do art. 22 do EAOAB. Matéria de interesse da advocacia. A indicação continha um pedido para sua tramitação em regime de urgência. Colocada em votação, teve sua pertinência aprovada, bem como o regime de urgência proposto. Assim, foi decidido o seu envio para a Comissão de Direito Coletivo do Trabalho e Direito Sindical para apresentação de parecer dentro de no máximo 02 (duas) sessões. Dando sequência, foi dada a palavra aos oradores inscritos. O primeiro inscrito a falar foi o Dr. Hariberto, que fez a doação de um trabalho sobre Teixeira de Aragão, de autoria do Dr. Paulo Joel Bender. Também fez doação de dois livros de Sobral Pinto, bem como um livro de Ernani de Paiva Simões à biblioteca do Instituto. O Dr. Jorge Folena registrou que o Dr. Ernani Simões foi o 2º Vice-Presidente na gestão do Ex-Presidente, Dr. Fernando Fragoso e que tinha um amor muito grande pelo IAB. Em seguida falou a Dra. Edmée da




Conceição Ribeiro Cardoso, cujo discurso segue anexo na íntegra. Logo após, falou o Dr. Joycemar Lima Tejo, que sugeriu a criação de uma Comissão de História do Direito. Seguindo com os inscritos, a Dra. Rita Cortez parabenizou a Dra. Edmée pelo discurso e lembrou que o Dr. Ernani Simões foi peça fundamental para a formação da chapa eleita à época, presidida pelo Dr. Fernando Fragoso. Por fim, o Dr. Edmundo pediu a palavra para dar testemunho da sua participação na Sessão Solene de Abertura do Ano Judiciário de no Supremo Tribunal Federal, onde presenciou o quanto o Instituto dos Advogados Brasileiros é prestigiado pelas instituições. Logo após, foram apresentadas as **propostas para novos sócios a serem lidas**: 1. Membro Efetivo (SC) Proposto: Dra. Gisele Leme Kravchynchyn Proponentes: Dra. Leila Pose Sanches E Dr. Sydney Limeira Sanches; 2. Membro Efetivo (PR) Proposto: Dra. Graciela Iurk Marins Proponentes: Dra. Leila Pose Sanches E Dr. Sydney Limeira Sanches; 3. Membro Efetivo (Go) Proposto: Dra. Layla Milena Oliveira Gomes Proponentes: Dra. Leila Pose Sanches E Dr. Sydney Limeira Sanches; 4. Membro Efetivo (RS) Proposto: Dra. Mariana Melara Reis Proponente: Dra. Leila Pose Sanches E Dr. Sydney Limeira Sanches 5. Membro Efetivo (ES) Proposto: Dra. Mayara De Oliveira Nogueira Proponentes: Dr. Luiz Cláudio Silva Allemann E Dr. Carlos Alberto De Souza Rocha. Seguindo, foram colocados os **nomes de novos sócios para votação**: 1. Membro Efetivo (RJ) Proposto: Dr. Felipe Vieira Avellar Proponentes: Dr. Carlos Eduardo De Campos Machado e Dr. Antônio Laért Vieira Júnior. Aprovado. 2. Membro Efetivo (PR) Proposto: Dr. Gustavo Britta Scandelari Proponentes: Dr. Paulo Fernando Pinheiro Machado e Dr. Sydney Limeira Sanches. Aprovado. 3. Membro Efetivo (RS) Proposto: Dr. Iwam Jaeger Junior Proponentes: Dra. Camila Mendes Vianna Cardoso e Dra. Jeniffer Adelaide Marques Pires. Aprovada. 4. Membro Honorário (RJ) (Juíza Da 29ª Vara Do Trt 1ª Região) Proposto: Dra. Patrícia Vianna De Medeiros Ribeiro proponentes: Dra. Rita De Cássia Sant'anna Cortez e Dra. Valeria De Sa Ribeiro. Aprovada. 5. Membro Efetivo (RJ) Proposto: Dr. Paulo Freitas Ribeiro Proponente: Dr. Marcio Gaspar Barandier. Aprovado. 6. Membro Efetivo (SC) Proposto: Dra. Sabine



Mara Muller Souto proponentes: Dr. Márcio Ladeira Ávila e Dr. Osvaldo Agripino De Castro Junior. Aprovada. 7. Membro Efetivo (RJ) Proposto: Dr. Thomaz Lázaro Pustilnik Proponentes: Dr. Carlos Eduardo De Campos Machado e Dr. Antônio Laért Vieira Júnior. Aprovado. Após, foi disponibilizada para leitura a ata da 30ª Sessão Ordinária Híbrida do IAB realizada em 01 de fevereiro de 2023. Em prosseguimento à sessão, foi lido por esta secretária as obras doadas à BIBLIOTECA DANIEL AARÃO REIS. Às vinte horas, nada mais havendo a ser tratado, o Dr. Sydney Sanches, Presidente Nacional do IAB deu por encerrada a 30ª Sessão Ordinária híbrida. Para constar, eu Edmée da Conceição Ribeiro Cardoso, Diretora secretária, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, assim como pelo Dr. Sydney Limeira Sanches.


Sydney Limeira Sanches
Presidente Nacional


Edmée da Conceição Ribeiro Cardoso
Diretora Secretária

TRIBUTO A GLÓRIA MARIA.

Prezado presidente Sidney Sanches, membros da diretoria que compõem esta mesa, ilustres consortes, autoridades aqui presentes e demais participantes.

Venho aqui registrar como a primeira mulher negra a integrar a diretoria da Casa de Montezuma, com o devido pesar o passamento da jornalista negra Glória Maria a quem todos e todas devemos as honras pela sua biografia de coragem e capacidade singulares.

Glória Maria deixou um legado de referência a todas as jornalistas e um reconhecimento de todos brancos e negros pela sua trajetória de desafio em uma época que o lugar da mulher negra ainda remetia ao imaginário racista de tempos de senzala, reduzida a condição de empregada doméstica, sem direitos e sem voz.

No final do século XIX, a mulher começa a se inserir na imprensa brasileira., foi a partir da inclusão da mulher na imprensa que as redações viram uma forma de divulgar as conquistas realizadas por elas e, assim, conseguir fugir do estereótipo de dona de casa e mãe. No início, as mulheres faziam parte das coberturas de assuntos como educação, filhos, família, e editoriais como o esporte, economia e política ficava a cargo dos homens. A inserção da mulher no jornalismo era vista como mão-de-obra barata, pois seu talento não era reconhecido pela imprensa na época.

A imprensa escrita abriu espaço para ideias femininas com a propagação dos periódicos femininos a visão de dona de casa, esposa, mãe e mulher submissa ao marido começavam a ser modificadas.

A inclusão da mulher no jornalismo no final do século XIX e início do século XX foram determinantes para que conseguissem conquistar não somente seus direitos, mas também outras parcelas da sociedade que sofriam com o estigma de inferioridade por parte de uma sociedade preconceituosa. Foi nesta época, quando as mulheres tiveram grandes papéis dentro de guerras e lutas por uma sociedade mais justa, que elas começaram a ser mais valorizadas.

A década de 1970 foi marcada pela ascensão no mercado de trabalho jornalístico quando a luta por uma sociedade igualitária começava a mostrar os primeiros resultados. Durante os anos de 1970 houve uma mudança.

Depois de tantas lutas para se inserir no mercado de trabalho jornalístico a mulher representa, hoje, a maioria nas redações. Conforme

citado inicialmente, a Federação Nacional dos jornalistas (FENAJ) publicou uma pesquisa em 2013 que mostra a expansão da presença feminina na profissão. Segundo os dados há 64% de mulheres trabalhando na área. Mesmo com sua inserção mais significativa, os homens ainda predominam no cargo de chefia. Essa porcentagem ainda mostra que as mulheres brancas, solteiras, e com até 30 anos, são as que se destacam na profissão. A pesquisa também revela que os brancos compõem 72% das redações, enquanto de cor preta 5%, parda 18%, amarelo 2%, e indígena 1%. Esses dados alarmantes revelam que mesmo com as oportunidades criadas no decorrer dos anos para a inserção de pardos e negros nas redações, muito ainda temos a conquistar.

Glória Maria nos estertores do Regime Militar não foi poupada ainda que sendo jornalista de um império midiático, Rede Globo, sofreu injúria racial, hoje crime, do então ditador presidente, João Batista Figueiredo, "Tira aquela 'neguinha' da Globo daqui".

Ainda na década de 1970, no Rio de Janeiro. Glória Maria foi impedida pelo gerente de um hotel de entrar no estabelecimento, por ser negra. **“Ele disse que negro não podia entrar, chamei a polícia e levei esse gerente para os tribunais. Estrangeiro, foi expulso do Brasil, mas se livrou da acusação pagando uma multa ridícula. O racismo, para muita gente, não vale nada”**, contou. Nesse episódio, a jornalista ficou registrada como a primeira pessoa a usar a Lei Afonso Arinos, de 1951, que punia racismo como contravenção, não como crime como ocorre atualmente.

Com certeza sua coragem associada ao seu talento singular fez dessa mulher jornalista negra uma lenda, um exemplo a ser seguido, desde repórter a jornalista internacional entrevistando as maiores celebridades do seu tempo.

Pavimentou uma longa estrada, Aline Midlej, Flávia Oliveira, ambas da Globo News, sendo a última recentemente homenageada por esta Casa com a Medalha Esperança Garcia, sem contar com o plantel de jornalistas e repórteres negras na TV Globo Maju Coutinho, Zileide Silva, Dulcinéia Novaes, Gessyca Rocha e de outras emissoras como Cris Guterres , TV Cultura, Letícia Vidica , CNN.

Muito a mulher negra afro-norte-americana teve que lutar para um dia ter como orgulho e glória Ophra Winfrey que não foi o resultado simplesmente de uma ideia meritocrática do liberalismo , mas da luta contra o racismo de toda uma

geração de mulheres tenazes que fizeram do talante desafiador de serem o que desejaram ser, assim como Angela Davis.

Não cabe dúvida que Glória Maria deu voz e visibilidade a mulher negra jornalista e aos telespectadores negros e negras a possibilidade de se verem enquanto notícia fora dos estereótipos da periculosidade, da criminalidade mas como em Hannah Arendt, em seu assentado na essência dos Direitos Humanos que é Direito a ter Direitos.

Finalizo com um ditado árabe: **"QUEM PLANTA TÂMARAS, NÃO COLHE TÂMARAS!"** Isso porque antigamente as tamareiras levavam de 80 a 100 anos pra produzir os primeiros frutos. Atualmente, com as técnicas de produção modernas, esse tempo é bastante reduzido, porém o ditado é antigo e sábio. Conta-se que certa vez um senhor de idade avançada plantava tâmaras no deserto quando um jovem o abordou perguntando: "Mas por que o senhor perde tempo plantando o que não vai colher?". O senhor virou a cabeça e calmamente respondeu: "Se todos pensassem como você, ninguém colheria tâmaras". Ou seja, não importa se você vai colher, o que importa é o que você vai deixar... Cultive, construa e plante ações que não sejam apenas para você, mas que possam servir para todos e para o futuro. Nossas ações hoje, refletem no futuro. Se o tempo não é tempo de colher, bem pode ser tempo de semear...

Assim fez Glória Maria plantou tâmaras para gerações futuras.

Obrigado.